



ANÁLISE DA SATISFAÇÃO COM A VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS A PARTIR DE SEU PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ACADÊMICO

**Raí da Silva Maia¹, Leticia Matias da Silva², Lucelia Aparecida Oliveira³,
Lívia Carvalho Pinheiro Melo⁴, Pedro Lucas Ferreira Mota⁵, Lucas Dias
Soares Machado⁶**

A satisfação com a vida expressa o bem-estar subjetivo e pode ser influenciada por fatores sociodemográficos e acadêmicos. Entre estudantes universitárias, aspectos como idade, situação financeira e contexto acadêmico podem afetar esse bem-estar. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar a satisfação com a vida de estudantes universitárias a partir de seu perfil sociodemográfico e acadêmico. Trata-se de um estudo transversal realizado no primeiro semestre de 2023 com discentes do sexo feminino de uma universidade pública do centro-sul cearense a partir das atividades do projeto de extensão Queen Bee. Os dados foram coletados a partir de instrumento composto por questões sociodemográficas e pela Escala de Satisfação com a Vida, composta por cinco itens com resposta do tipo Likert de concordância e escores possíveis de 5 a 35, onde quanto menor o escore, pior a satisfação com a vida. Os dados foram tabulados em planilha eletrônica e analisados quanto a estatística descritiva (média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa) e inferencial bivariada (Qui-quadrado de independência). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa segundo parecer nº 6.042.015. O estudo contou com participação de 145 acadêmicas de quatro cursos de graduação. As participantes tinham idade média de 20,7 anos ($\pm 3,07$) e em sua maioria eram de raça parda (48,9%; 71), religião católica (58,6%; 85), solteiras (93,7%; 136) e heterossexuais (80,6%; 117). Cerca de 23% das discentes relatou trabalhar (n=33) e 15,1% contavam com auxílio do tipo bolsa (iniciação científica, extensão, monitoria e/ou apoio administrativo) (n=22). Quanto a questões acadêmicas, houve maior participação de discentes do curso de Enfermagem

¹ Universidade Regional do Cariri, email: rai.maia@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: leticia.dasilva@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: lucelia.oliveira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: livia.carvalho@urca.br

⁵ Universidade Federal do Ceará, email: pedrolfm600@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: lucas.machado@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



(58,6%; 85) e estudantes matriculadas no 8º semestre (25,5%; 37). As acadêmicas apresentaram escore médio de satisfação com a vida de 20,5 ($\pm 6,26$), classificado como “um pouco satisfeito”. O teste do qui-quadrado indicou associação estatisticamente significativa entre raça e nível de satisfação, sugerindo que a distribuição dos níveis de satisfação difere entre os grupos raciais. Os resíduos indicam maior satisfação entre pessoas brancas e menor entre pessoas pardas. Sendo assim, conclui-se que as universitárias apresentaram satisfação com a vida em nível “um pouco satisfeito”, com diferenças entre raças, sendo maior entre brancas e menor entre pardas. Os achados evidenciam a influência de fatores sociodemográficos e a necessidade de promover melhor qualidade de vida no contexto universitário.

Palavras-chave: Satisfação com a vida. Universitárias. Perfil sociodemográfico. Perfil acadêmico.

Agradecimentos:

Os autores deste trabalho expressam seus sinceros agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ao Programa de Bolsas de Pós-Graduação da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), e à Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica da FUNCAP (2025–2027), pelo apoio e incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico que possibilitaram a realização deste estudo.